

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal

Produção Física - Regional

Abril 2005

**Instituto Brasileiro de
Geografia e Estatística - IBGE**

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Pedro Luis do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas

Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Coordenação de Indústria

Silvio Sales

EQUIPE de REDAÇÃO

Redatores:

André Luiz Oliveira Macedo
Denise Ferreira Cordovil
Fernanda Vilhena Cornélio Silva
Fernando Abritta Figueiredo
Isabella Nunes Pereira
João Lira Braga Neto
Reginaldo Bethencourt Carvalho

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Editoração:

Domingos Roberto Nicolau Cersosimo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS..... 3

COMENTÁRIOS..... 5

ÍNDICES POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA

Síntese dos Resultados..... 26

Amazonas..... 30

Pará..... 31

Região Nordeste..... 32

Ceará..... 33

Pernambuco..... 34

Bahia..... 35

Minas Gerais..... 36

Espírito Santo..... 37

Rio de Janeiro..... 38

São Paulo..... 39

Paraná..... 40

Santa Catarina..... 41

Rio Grande do Sul..... 42

Goiás..... 43

NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Os indicadores regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período 1998/2000. Para a Indústria Geral segundo esta variável, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Amazonas, 38 produtos (72%), Pará, 23 produtos (73%), Região Nordeste, 162 produtos (62%); Ceará, 62 produtos (61%); Pernambuco, 76 produtos (50%); Bahia, 79 produtos (66%); Minas Gerais, 143 produtos (64%); Espírito Santo, 24 produtos (71%); Rio de Janeiro, 137 produtos (56%); São Paulo, 490 produtos (55%); Paraná, 136 produtos (52%); Santa Catarina, 113 produtos (50%); Rio Grande do Sul, 197 produtos (55%) e Goiás, 49 produtos (46%).

3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no nível Brasil. A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior. Os demais ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa. A

sistemática adotada para retificação de índices consiste na divulgação, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (n), do "índice Base Fixa Mensal" do ano n-1, que passará então a ser definitivo.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4º andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

Comentários

No confronto abril 05/ abril 04, a produção regional da indústria apresenta um quadro de resultados positivos para doze das quatorze áreas pesquisadas. Amazonas (21,8%), Goiás (18,4%), Ceará (11,5%), Minas Gerais (9,6%), Santa Catarina (7,9%), São Paulo (7,0%), Pará (6,6%) registraram taxas de crescimento superiores à do total do Brasil (6,3%). A região Nordeste assinala taxa idêntica à média nacional, enquanto que os demais os resultados positivos foram os seguintes: Bahia e Rio de Janeiro (ambos com 5,2%), Paraná (5,1%) e Espírito Santo (5,0%). Os únicos com queda em abril foram Pernambuco (-1,5%) e Rio Grande Sul (-3,9%).

No indicador acumulado no ano, os índices também são todos positivos, à exceção do Rio Grande do Sul (-3,6%). Entre os treze locais que apontam crescimento, Amazonas, com 16,2%, sustenta taxa de dois dígitos, apoiada, sobretudo, no avanço da produção de telefones celulares. Santa Catarina (8,3%), Minas Gerais (7,6%), Goiás (7,4%), região Nordeste (6,9%), Ceará (6,8%), São Paulo (5,6%), Pará (5,1%), Paraná (5,0%) e Espírito Santo (4,8%), completam o conjunto de locais que crescem a taxas superiores à média da indústria (4,5%). Os demais locais têm os seguintes resultados: Bahia (3,9%), Pernambuco (2,3%) e Rio de Janeiro (2,0%). Observa-se que as áreas de maior dinamismo no primeiro quadrimestre do ano foram influenciadas por fatores relacionados à ampliação na fabricação de bens duráveis, em especial a produção de telefones celulares e automóveis; e ao desempenho positivo de produtos tipicamente de exportação.

Por fim, no indicador acumulado nos últimos doze meses todos os locais mostram desempenhos positivos e mantêm, na sua maioria, virtual estabilidade no ritmo produtivo. São Paulo (10,6%), a indústria de maior peso, praticamente repete o patamar de março (10,9%). Os movimentos de aceleração mais acentuados ocorreram em Goiás - que passou de 8,2% de crescimento em março para 9,8% em abril - e Ceará (de 12,6% e 13,7%).

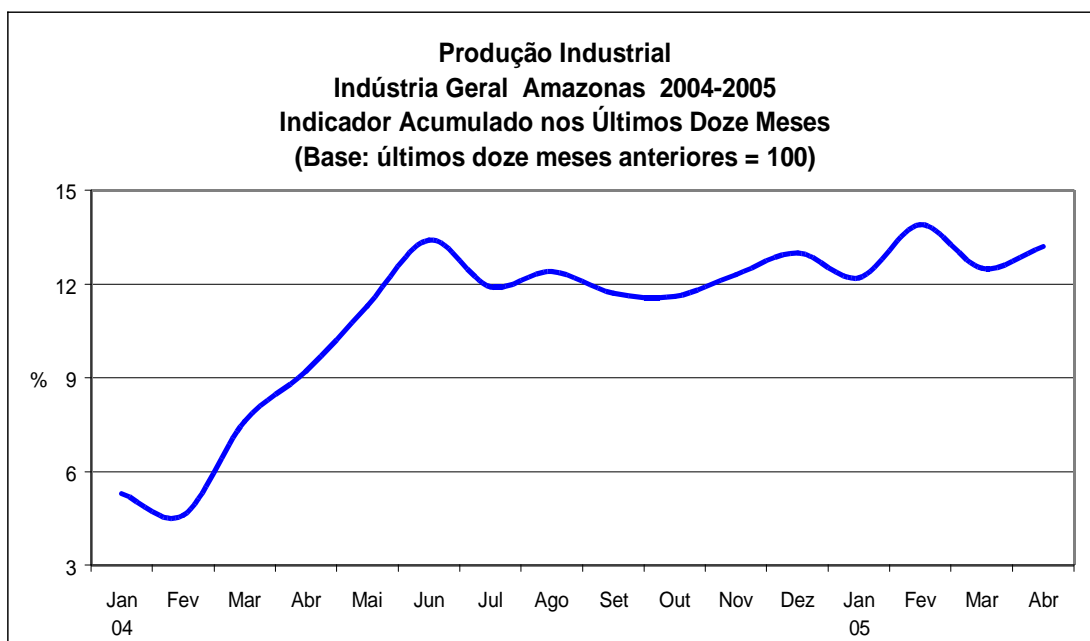
Em abril, a indústria do **Amazonas** permanece com os mais elevados índices entre os locais pesquisados. O indicador mensal registra expansão de 21,8%, o acumulado no ano cresce 16,2% e o acumulado nos últimos doze

meses fica em 13,2%. Nesta última comparação, o resultado de abril foi o segundo entre os locais analisados, superado apenas pelo do Ceará.

No confronto abril 05/abril 04, a atividade industrial amazonense assinalou o nono resultado positivo consecutivo. Material eletrônico e equipamentos de comunicações, principal responsável pelas elevadas taxas de crescimento da indústria nos últimos meses, aumentou sua produção em 36,7%, resultado determinado, sobretudo, pela fabricação de telefones celulares - cujas exportações se mantêm em nível elevado - e televisores. Outras seis atividades, num total de onze, também apresentaram taxas positivas, sendo a segunda contribuição mais relevante de outros equipamentos de transporte (16,2%), vindo a seguir alimentos e bebidas (10,7%). Os principais itens responsáveis pelo desempenho destes dois segmentos foram motocicletas; e peças e acessórios para motocicletas; preparações em xarope para elaboração de bebidas; e refrigerantes. Por outro lado, quatro ramos influenciaram negativamente a taxa global, com destaque para equipamentos médico-hospitalares, ópticos e outros (-5,8%), borracha e plástico (-5,5%) e produtos de metal (-3,2%). Nestes apontam-se os recuos de relógios; lentes para óculos; peças e acessórios de plástico; garrafas PET; e lâminas e aparelhos de barbear.

No acumulado no ano, a indústria avançou 16,2%, o que pode ser explicado sobretudo pela performance favorável de material eletrônico e equipamentos de comunicações (33,1%), seguido por alimentos e bebidas (12,3%) e outros equipamentos de transporte (11,0%). Os acréscimos mais influentes na produção ocorreram, respectivamente, nos itens telefones celulares; televisores; preparações em xarope para elaboração de bebidas; refrigerantes; motocicletas; peças e acessórios. Em sentido contrário, borracha e plástico (-20,7%) e refino de petróleo e produção de álcool (-7,8%) exerceram os principais impactos negativos, por conta do recuo na fabricação de produtos como peças e acessórios de plástico; garrafas PET; óleo diesel; e gasolina.

A taxa anualizada (13,2%) permanece acima da marca dos 12,0% desde novembro do ano passado.



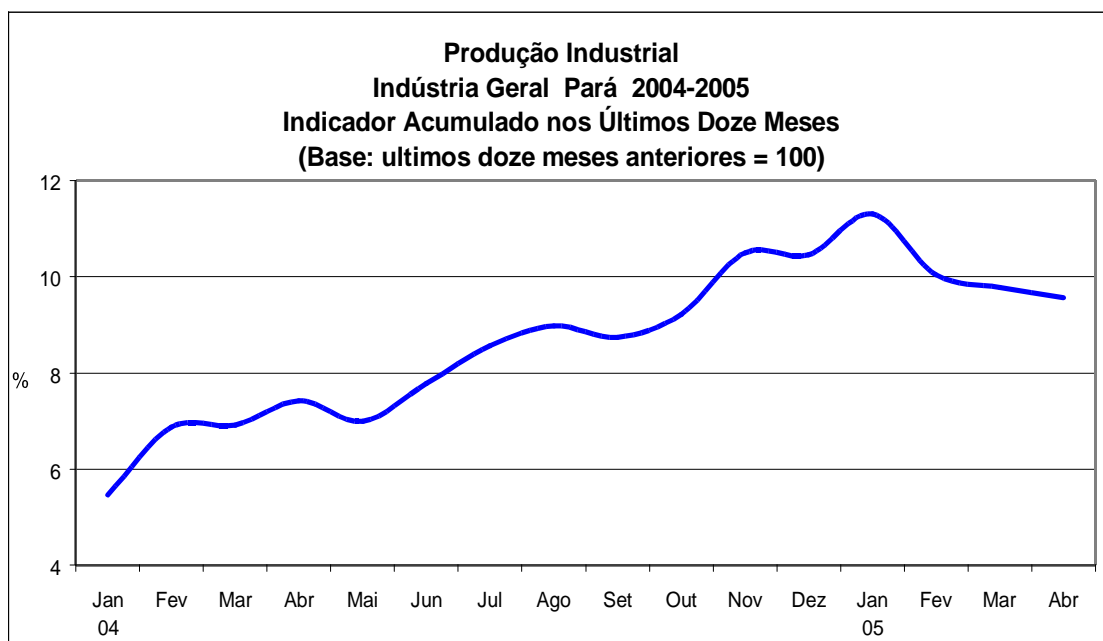
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A indústria do **Pará** cresceu 6,6% em abril, frente a igual mês do ano anterior. Também apresentaram crescimento os indicadores para períodos mais abrangentes: 5,1% no acumulado no ano e 9,6% nos últimos doze meses.

No indicador mensal, o acréscimo de 6,6% foi determinado, sobretudo, pelo desempenho da extrativa (9,8%) e da metalurgia básica (9,0%), nas quais sobressaíram os itens minério de ferro e óxido de alumínio, respectivamente. Por outro lado, duas das seis atividades pesquisadas assinalaram recuo, com destaque para celulose e papel (-8,7%), devido à menor produção, principalmente, de papel higiênico.

O aumento de 5,1% no acumulado janeiro-abril, contou com crescimento de quatro dos seis segmentos pesquisados. Dentre estes, os maiores impactos positivos vieram da indústria extrativa (9,1%), metalurgia básica (5,2%) e madeira (5,7%), que assinalaram, respectivamente, aumento na produção dos itens: minérios de ferro; alumínio não ligado em formas brutas; e madeira serrada. A maior contribuição negativa no cômputo geral veio de celulose e papel (-6,8%).

Por fim, a indústria paraense, segundo o acumulado nos últimos doze meses, mantém resultado expressivo, aumento de 9,6%, embora com trajetória suavemente decrescente. Todas as atividades pesquisadas alcançaram desempenho positivo, com destaque para a indústria extrativa (14,5%), impulsionada pela expansão na produção de minérios, de ferro e de manganês.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

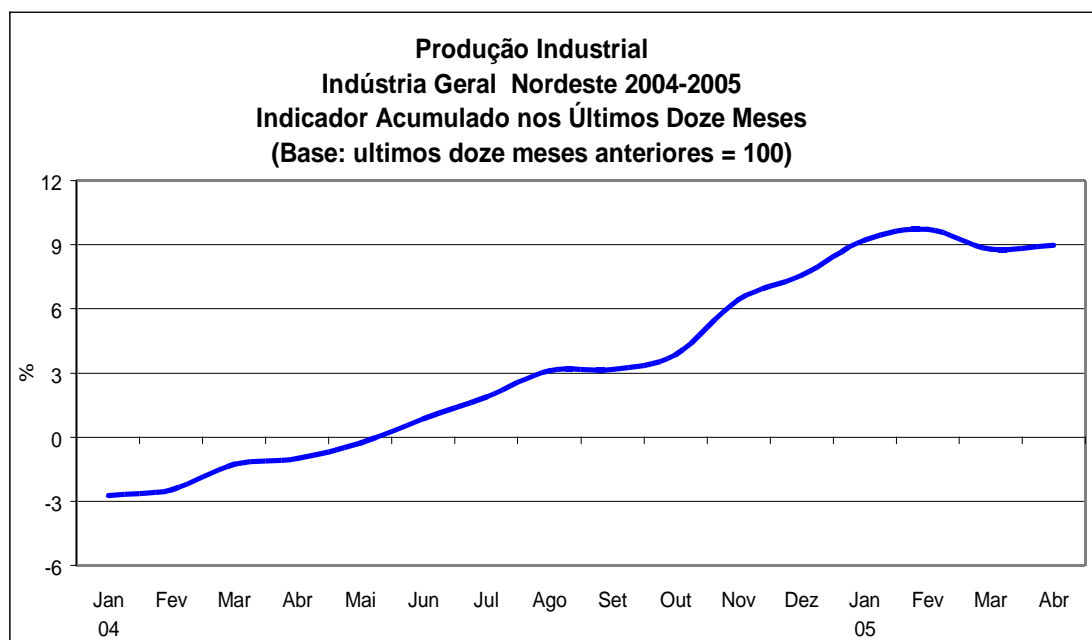
A indústria da região **Nordeste**, em abril, alcançou resultados positivos nos principais indicadores: 6,3% no indicador mensal, 6,9% no acumulado no ano e 9,0% no acumulado nos últimos doze meses.

Pelo décimo quinto mês consecutivo, a produção industrial nordestina apresentou crescimento no indicador mensal, com índices positivos em oito dos onze setores pesquisados. A taxa de 6,3%, bem superior à do mês passado (0,8%), foi determinada, sobretudo, por alimentos e bebidas (7,4%), minerais não-metálicos (25,4%) e produtos químicos (4,6%). Estas atividades assinalaram, respectivamente, aumento na produção dos seguintes produtos: refrigerantes, amendoim e castanhas de caju torrados; cimento, elementos pré-fabricados para construção civil; polipropileno e policloreto de vinila (PVC). Em sentido contrário, as principais influências negativas, vieram de metalurgia básica (-5,3%) e indústria extrativa (-2,7%), reflexo das quedas na produção de barra, perfil e vergalhões de cobre, e ouro em barras; gás natural e óleo bruto de petróleo, respectivamente.

No indicador acumulado a indústria nordestina cresceu 6,9% no primeiro quadrimestre, com acréscimo em nove das onze atividades investigadas. Os maiores impactos positivos foram verificados em alimentos e bebidas (9,2%), em virtude da elevação na fabricação de açúcar demerara e refrigerantes; e em produtos químicos (7,7%), por conta da maior produção de policloreto de vinila (PVC) e etileno não-saturado. Do lado

negativo, indústria extrativa (-2,9%), devido à redução na extração de óleo bruto de petróleo e gás natural, foi a maior queda.

O indicador acumulado nos últimos doze meses (9,0%) é ligeiramente superior ao de março (8,8%), com expansão em dez dos onze setores fabris. Com taxas positivas destacam-se refino de petróleo e produção de álcool (20,3%) e alimentos e bebidas (9,4%). Do lado negativo, o único recuo ocorreu em metalurgia básica (-4,8%).



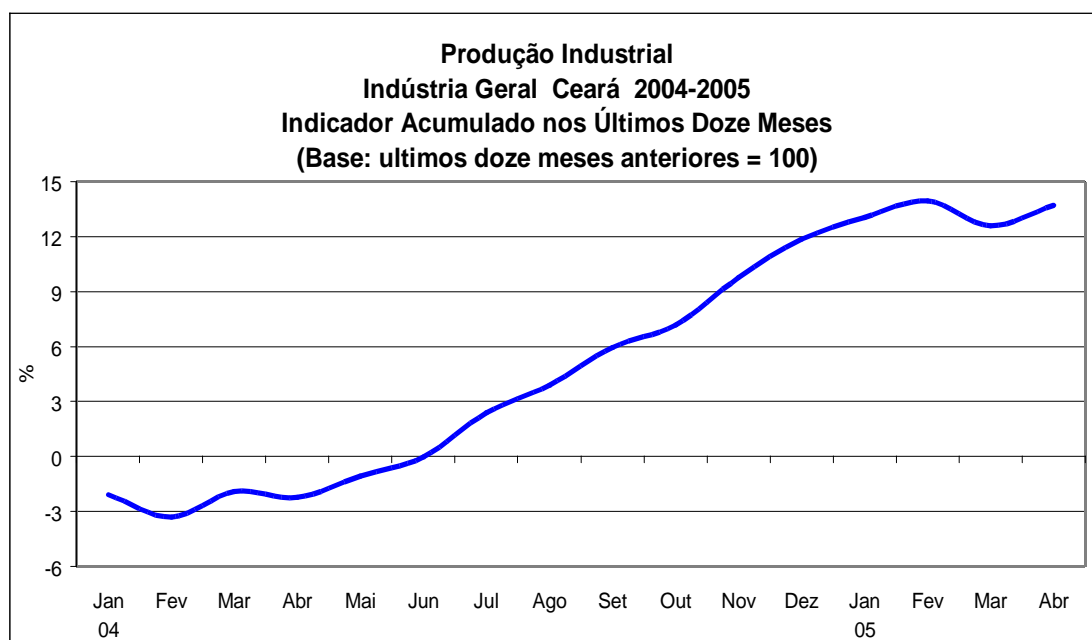
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em abril de 2004, a produção industrial do **Ceará** aumentou 11,5% em relação ao mesmo mês do ano passado, revertendo o resultado ligeiramente negativo de março (-0,2%). Os indicadores para períodos mais longos continuam favoráveis: 6,8% no acumulado no ano e 13,7% no acumulado nos últimos doze meses.

A indústria cearense assinalou no indicador mensal expansão de 11,5%, com crescimento nas dez atividades pesquisadas. As principais contribuições vieram de têxtil (16,4%), sob a influência do item tecidos e fios de algodão; e de alimentos e bebidas (9,4%), devido ao incremento na produção de amendoim e castanhas de caju torrados, e cerveja e chope. Vale citar também o bom desempenho de calçados e artigos de couro (9,5%) e vestuário (20,9%), que apresentaram expansão, respectivamente, em calçados de plástico e de couro; e vestuário para uso profissional.

No confronto do acumulado no ano até abril, em comparação ao mesmo período do ano anterior, a indústria cearense registrou crescimento de 6,8%. Para a formação desta taxa contribuíram positivamente seis dos dez setores industriais, sendo os acréscimos mais expressivos observados em vestuário (43,4%), em virtude da maior fabricação de calças compridas para uso feminino; e têxtil (8,5%), em função da produção de tecidos. Do lado negativo, as maiores pressões ocorreram em refino de petróleo e produção de álcool (-9,3%) e metalurgia básica (-22,5%), explicadas pelo recuo na produção de óleo diesel e outros óleos combustíveis; e vergalhões de aço ao carbono, respectivamente.

O indicador acumulado nos últimos doze meses mostrou aceleração no ritmo de expansão ao passar de 12,6% em março para 13,7% em abril. Nove setores assinalaram taxas positivas, sobretudo têxtil (19,4%), alimentos e bebidas (7,3%) e calçados e artigos de couro (10,7%); enquanto que produtos de metal (-1,8%) foi a única atividade que mostrou queda.



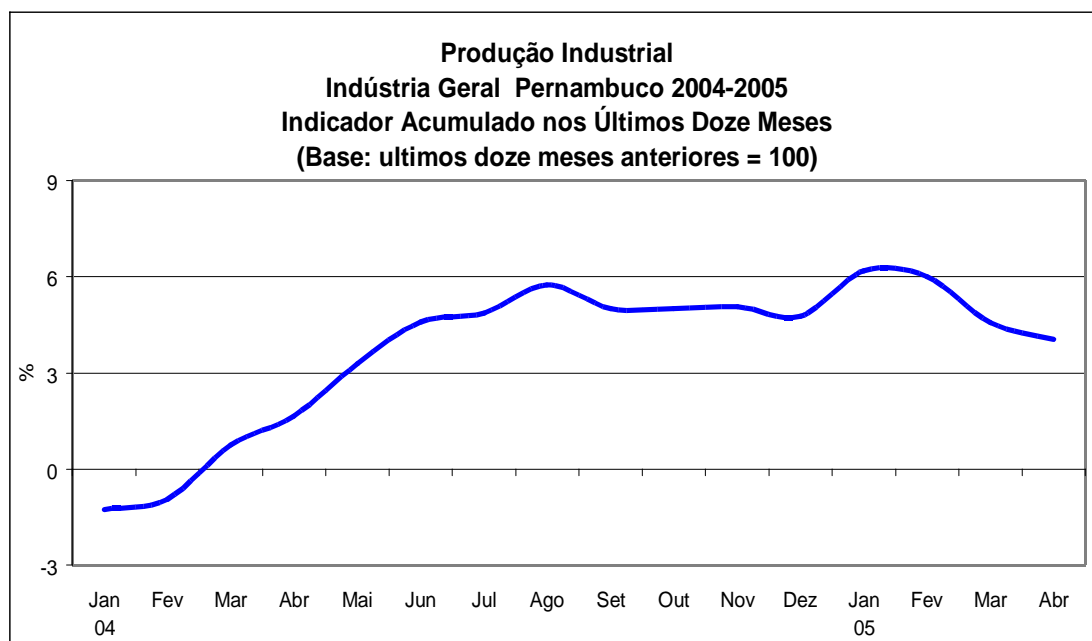
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em abril, a produção industrial de **Pernambuco** recuou 1,5% em relação ao mesmo mês do ano passado, resultado ligeiramente inferior ao assinalado em março (-0,9%). No entanto, os indicadores para períodos mais abrangentes continuam positivos: 2,3% no acumulado no ano e 4,1% nos últimos doze meses.

Pelo segundo mês consecutivo, a indústria pernambucana mostrou retração no indicador mensal, com decréscimo em cinco das onze atividades pesquisadas. A maior contribuição negativa para a formação da taxa global (-1,5%) veio de produtos de metal (-58,0%), devido à forte redução na produção de latas de alumínio. Também influenciaram negativamente, borracha e plástico (-35,2%) e têxtil (-27,4%), em função da menor fabricação de tubos, canos e mangueiras de plástico; e tecidos de algodão com fibras artificiais, respectivamente. Por outro lado, os maiores impactos positivos foram observados em alimentos e bebidas (7,3%) e minerais não-metálicos (14,6%), explicados, pelo aumento nos itens refrigerantes, sorvetes e picolés; cimento e abrasivos naturais ou artificiais.

O indicador acumulado no ano avançou 2,3%, com incremento em sete dos onze setores industriais pesquisados. Alimentos e bebidas (4,3%) e produtos químicos (10,1%) tiveram as melhores performances positivas, em virtude, respectivamente, da maior fabricação de sorvetes, e refrigerantes; borracha de estireno-butadieno, tintas e vernizes para construção. Do lado negativo, as principais quedas foram registradas por produtos de metal (-21,2%), devido ao decréscimo na produção de latas de alumínio; e têxtil (-35,8%), onde houve queda em tecidos de algodão com fibras artificiais.

O indicador acumulado nos últimos doze meses prossegue em trajetória descendente, registrando nos últimos três meses as seguintes taxas: fevereiro (6,0%), março (4,6%) e abril (4,1%). Em abril, seis das onze atividades cresceram, com destaque para metalurgia básica (16,0%); alimentos e bebidas (4,4%); e minerais não-metálicos (15,1%), enquanto que as principais perdas vieram de têxtil (-23,2%); borracha e plástico (-7,6%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-5,2%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

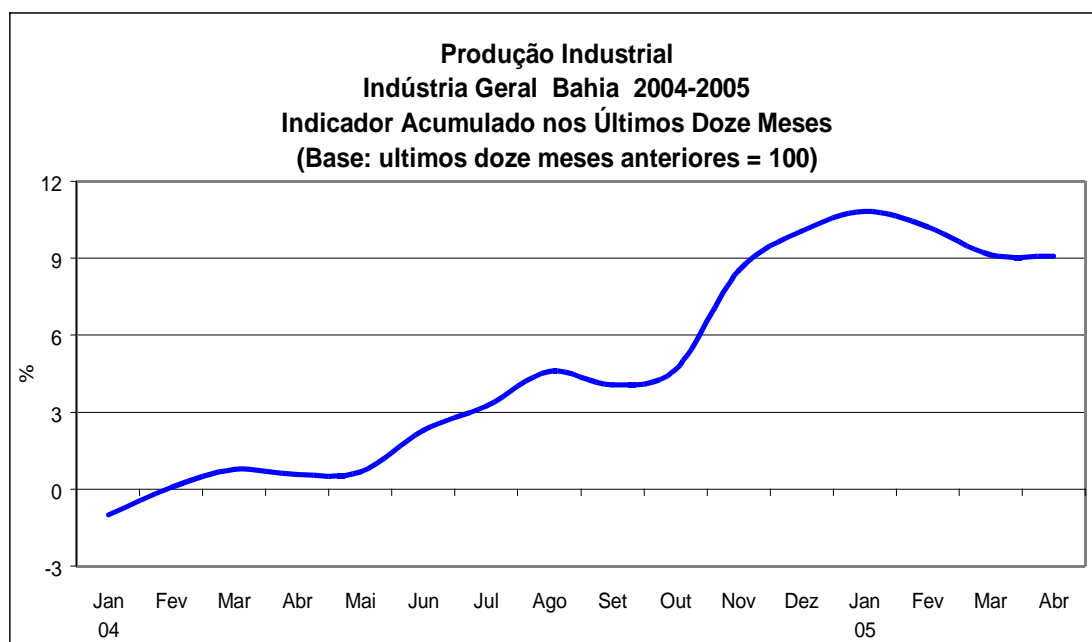
Em abril, a indústria da **Bahia** apresentou expansão de 5,2% em relação a igual mês do ano passado. Nas comparações para períodos mais abrangentes as taxas mantêm-se positivas: 3,9% no acumulado no ano e 9,1% nos últimos doze meses.

A produção industrial baiana assinalou crescimento de 5,2% no indicador mensal, se recuperando do resultado desfavorável obtido em março (-0,4%). Na composição da taxa global contribuíram positivamente sete dos nove setores industriais investigados, com destaque para refino de petróleo e produção de álcool (9,2%), impulsionado pela maior produção de gasolina, e óleo diesel e outros óleos combustíveis. Vale citar ainda, o bom desempenho de celulose e papel (35,2%) e produtos químicos (3,9%), que tiveram incremento em celulose e papel não revestido; e polipropileno e policloreto de vinila (PVC). Em sentido oposto, metalurgia básica (-17,4%), refletindo a diminuição na produção de ouro em barras, e de barra, perfil e vergalhões de cobre; e indústria extrativa (-4,2%), onde houve queda na extração de gás natural e pedras britadas, foram as maiores pressões negativas.

No acumulado no ano, a indústria da Bahia cresceu 3,9%, com taxas positivas em seis dos nove ramos industriais pesquisados. Os maiores impactos positivos foram observados em produtos químicos (4,9%); alimentos e bebidas (12,1%) e veículos automotores (52,6%). Estes setores foram

alavancados, respectivamente, pela produção de etileno não-saturado e policloreto de vinila (PVC); óleo de soja refinado e refrigerantes; e automóveis. Por outro lado, as maiores contribuições negativas vieram de metalurgia básica (-7,9%) e indústria extrativa (-2,1%), por conta, respectivamente, da queda na produção de ouro em barras e vergalhões de aço ao carbono; gás natural e óleo bruto de petróleo.

O indicador acumulado nos últimos doze meses cresceu 9,1%, mostrando estabilidade no ritmo de crescimento em relação ritmo do mês de março (9,1%). Dentre as sete atividades que avançaram, vale mencionar a boa performance de refino de petróleo e produção de álcool (21,6%), produtos químicos (5,3%) e alimentos e bebidas (11,9%). Em sentido contrário, metalurgia básica (-1,7%) e celulose e papel (-1,2%) foram as únicas perdas.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

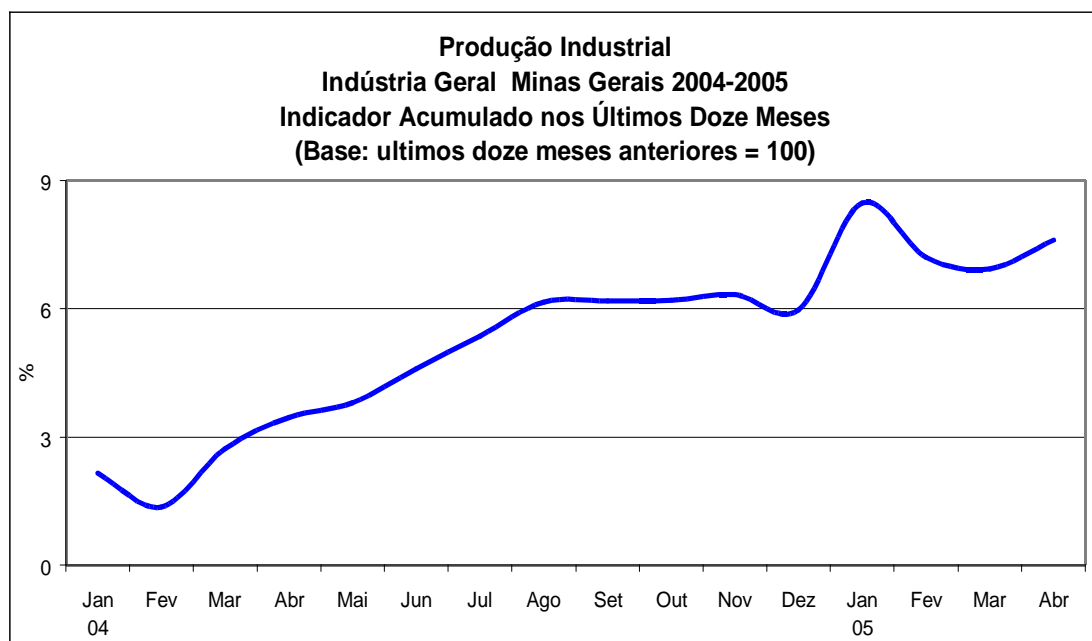
A produção industrial de **Minas Gerais** apresentou crescimento de 9,6% em abril de 2005 em relação a igual mês do ano anterior, patamar superior ao verificado em âmbito nacional (6,3%). Taxas positivas também foram observadas no acumulado no ano e no acumulado nos últimos doze meses, respectivamente, 7,6% e 7,3%.

Em relação a abril de 2004, o setor industrial mineiro cresce 9,6%, com a indústria extrativa que aponta acréscimo de 21,2%, impulsionada sobretudo pelo aumento na produção de minério de ferro, sendo a principal

contribuição positiva na taxa global. Já a indústria de transformação avança 7,8%, com oito entre as doze atividades investigadas aumentando a produção, com destaque para as indústrias produtoras de veículos automotores (19,6%) devido, sobretudo, ao crescimento observado em automóveis; alimentos (11,9%), decorrente, em grande parte, do aumento na fabricação de leite; e minerais não-metálicos (21,9%), principalmente, por conta do item cimento. Em contrapartida, a metalurgia básica (-6,2%) explicada, sobretudo, pela menor produção de bobinas ou chapas de aço e lingotes, blocos, tarugos e placas de aço ao carbono, foi a principal contribuição negativa, valendo destacar que esse resultado reflete a parada técnica para manutenção ocorrida esse mês em importante empresa do setor.

A taxa positiva de 7,6% acumulada nos primeiros quatro meses do ano pode ser explicada, sobretudo, pelo crescimento na produção de dez atividades, com destaque para a boa performance de veículos automotores (13,9%), indústria extrativa (12,9%) e outros produtos químicos (22,9%). Nestes setores, os principais produtos responsáveis por esse aumento foram sobretudo os itens: automóveis; minério de ferro; inseticidas; e superfosfatos. Os resultados negativos ocorreram nos ramos de metalurgia básica (-2,6%), bebidas (-13,9%) e fumo (-4,6%), cabendo os maiores impactos negativos aos itens: vergalhão de aços ao carbono; artefatos e peças diversas de ferro fundido; bobinas a frio de aços ao carbono não revestidos; cervejas e chope; e cigarros, respectivamente.

Com relação à taxa de 7,3% no acumulado nos últimos doze meses, os destaques são os setores de veículos automotores (18,2%) e indústria extrativa (13,4%).



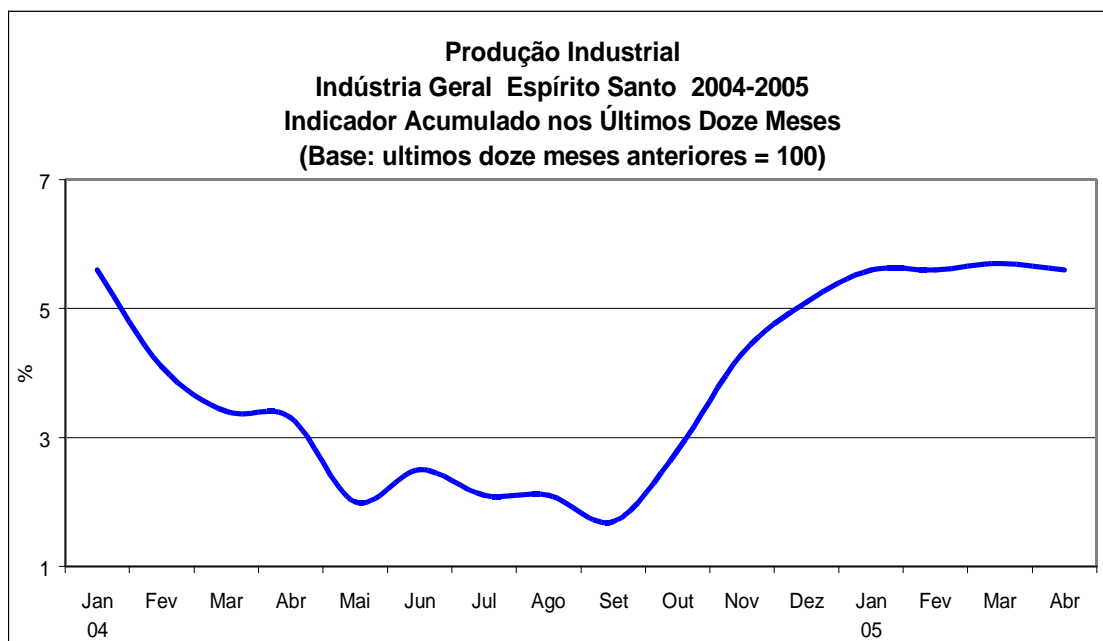
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em abril de 2005, a produção industrial do **Espírito Santo** cresceu 5,0% em relação ao mesmo mês do ano passado. Para períodos mais abrangentes, os indicadores acumulado no ano e nos últimos doze meses avançaram, respectivamente, 4,8% e 5,6%.

Na comparação com igual mês do ano anterior, quatro ramos assinalam resultados positivos, enquanto apenas um exibe performance negativa. Dentre os que elevaram a produção, vale destacar os desempenhos favoráveis vindo da metalurgia básica (13,1%), impulsionada pelo aumento em lingotes, blocos, tarugos e placas de aços; e celulose e papel (5,2%), cuja performance é explicada pelo incremento na fabricação de celulose. Também merece destaque a influência favorável de minerais não-metálicos (6,7%), que apresenta o seu primeiro resultado positivo no ano, cabendo ao cimento o principal destaque em termos de produto. Única atividade com queda na produção, a extrativa (-1,7%), tem, o seu primeiro resultado negativo neste ano. Como principal produto responsável, o minério de ferro e seus concentrados contribuiu com o maior impacto negativo sobre a taxa global.

No indicador acumulado para o período de janeiro a abril, a produção industrial capixaba acumula expansão de 4,8%, com todos os segmentos exibindo desempenho positivo, valendo mencionar alimentos e bebidas (12,7%); celulose e papel (6,6%), indústrias extrativas (4,0%) e metalurgia básica (2,0%) como os maiores impactos positivos.

Até abril, a produção acumulada dos últimos doze meses cresceu 5,6%, acomodando-se praticamente neste nível pelo quarto mês consecutivo. Quatro atividades sustentaram a expansão deste mês. Dentre elas, destacaram-se como as mais influentes, alimentos e bebidas (16,9%), metalurgia básica (6,2%) e as indústrias extrativas (3,3%). Por outro lado, o único ramo que pressionou negativamente o resultado global foi o de minerais não-metálicos, com queda de 0,4%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

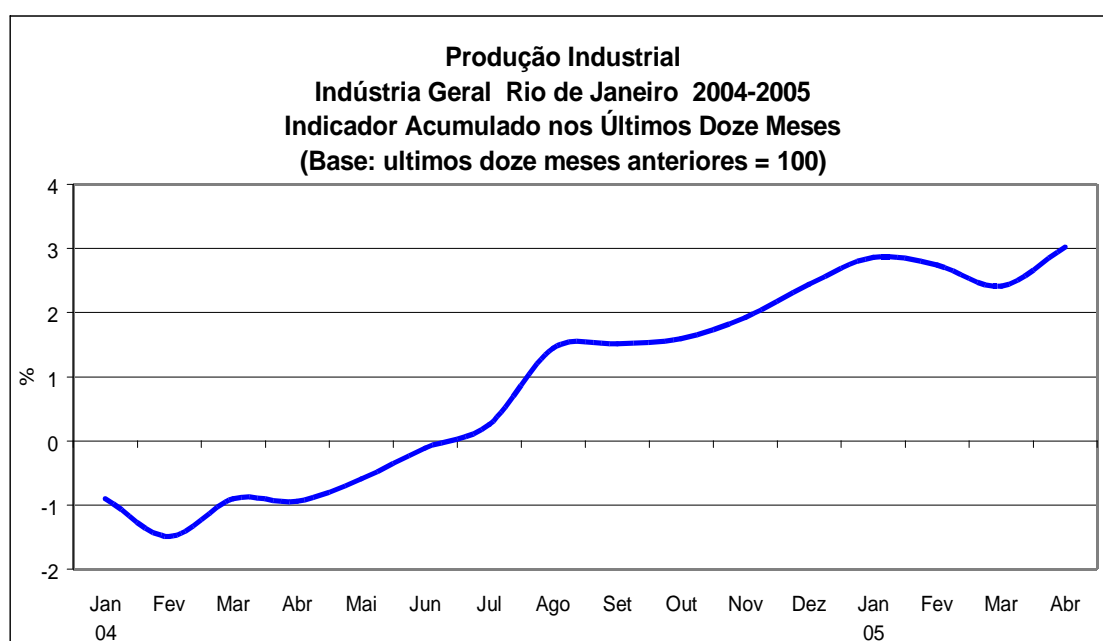
Em abril, a produção industrial do **Rio de Janeiro** mostra crescimento de 5,2% frente a igual mês do ano anterior, ampliando assim o ritmo positivo observado em março (1,7%). Nos indicadores para períodos mais abrangentes, a indústria fluminense também obtém índices positivos: 2,0% no acumulado no ano e 3,0% nos últimos doze meses.

O acréscimo de 5,2%, observado na comparação com igual mês do ano passado, reflete um quadro de índices positivos em oito dos treze ramos pesquisados. A performance favorável da indústria extrativa, que com a expansão de 18,7% assinala o seu melhor resultado desde novembro de 2002, e é a principal determinante na formação da taxa global positiva. Na indústria de transformação, que por sua vez também registra incremento na produção (2,4%), farmacêutica, com crescimento de 23,0%, e minerais não-metálicos (34,3%) respondem pelos maiores impactos positivos, influenciados, sobretudo, pelos avanços em medicamentos e granito talhado,

respectivamente. Dos cinco ramos que apresentam taxas negativas, as principais influências vêm de borracha e plástico, onde a queda de 37,7% está bastante pressionada pela redução na fabricação de pneus, e metalurgia básica (-5,7%).

No indicador acumulado do primeiro quadrimestre no ano, a indústria fluminense cresce 2,0%, com a indústria extrativa, apoiada na extração de petróleo e gás natural, se expandindo 7,1%, e a indústria de transformação avançando 0,9%. Neste último segmento, oito dos doze ramos analisados expandem a produção, ficando as maiores contribuições positivas na composição do resultado global com minerais não-metálicos (40,5%) e veículos automotores (17,6%) influenciados, em grande parte, pelos itens granito talhado e automóveis, respectivamente. Entre as atividades que reduzem a produção, destacam-se, também neste confronto, metalurgia básica, decréscimo de 11,9%, e borracha e plástico (-29,0%), impulsionadas pela queda na maior parte dos produtos pesquisados. Nestes ramos os principais recuos vieram, sobretudo, de folhas-de-flandres e pneus, respectivamente.

A taxa anualizada, medida pelo indicador acumulado nos últimos doze meses, assinala, na passagem de março (2,4%) para abril (3,0%), movimento de ligeira aceleração no ritmo produtivo. Este movimento está presente tanto na indústria extrativa, que passa de -1,3% em março para 0,9% em abril, como na indústria de transformação (de 3,2% para 3,5%).



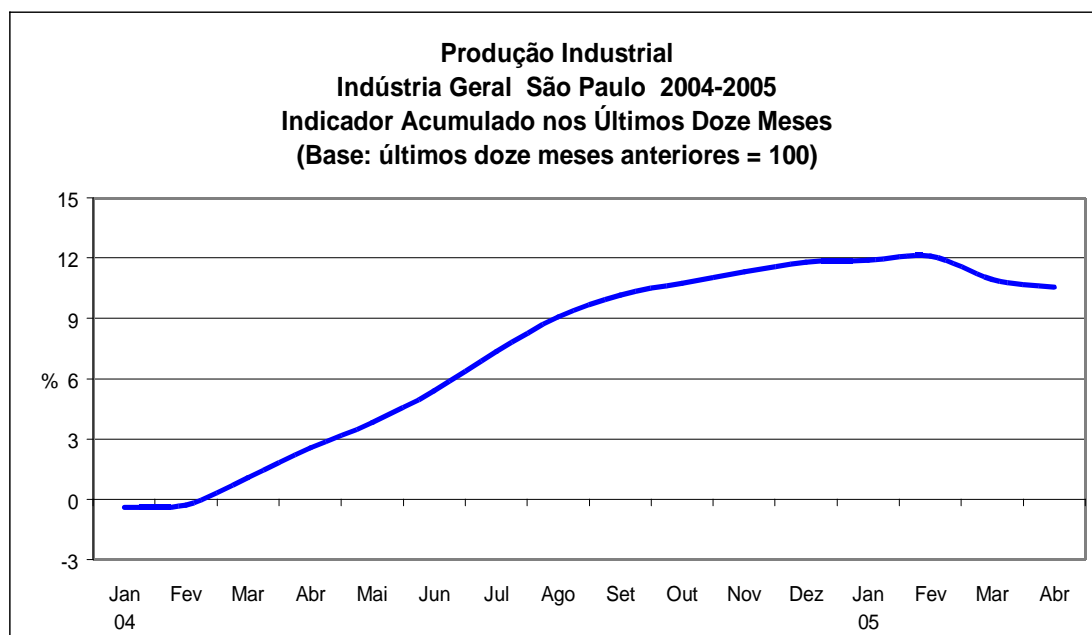
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A indústria de **São Paulo**, em abril, apresentou resultados positivos nos indicadores mensal (7,0%), acumulado no ano (5,6%) e acumulado nos últimos doze meses (10,6%), superiores aos do total do país (6,3%, 4,5% e 7,5%).

O índice mensal assinala o décimo oitavo resultado positivo consecutivo (7,0%). Dezesete dos vinte segmentos investigados apresentaram variação positiva na produção. Farmacêutica (20,5%) e máquinas e equipamentos (12,4%) destacaram-se como as contribuições de maior importância, devido, principalmente, ao aumento na fabricação de medicamentos; aparelhos elevadores/transportadores de mercadorias; e rolamentos. Por outro lado, refino de petróleo e produção de álcool (-13,4%) e material eletrônico e equipamentos de comunicações (-10,1%) responderam pelas principais pressões negativas em função, basicamente, das retrações verificadas nos produtos óleo diesel e outros óleos combustíveis; e aparelhos de comutação para telefonia.

O indicador acumulado no ano exibiu expansão de 5,6%, praticamente repetindo o incremento de 5,2% no fechamento do primeiro trimestre. Dezesete setores apresentaram taxas positivas em abril. Entre os principais segmentos que ampliaram a produção, merecem destaque farmacêutica (30,5%) e máquinas e equipamentos (13,1%). Em sentido contrário, refino de petróleo e produção de álcool (-8,8%) e material eletrônico e equipamentos de comunicações (-11,2%) foram as maiores influências negativas.

No indicador acumulado nos últimos doze meses, a atividade industrial teve crescimento de 10,6%, porém, o ritmo de expansão diminuiu nos últimos dois meses (12,1% até fevereiro e 10,9% até março). Nesta comparação, veículos automotores (21,1%) representou a principal contribuição positiva e refino de petróleo e produção de álcool (-5,2%) foi a única pressão negativa.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

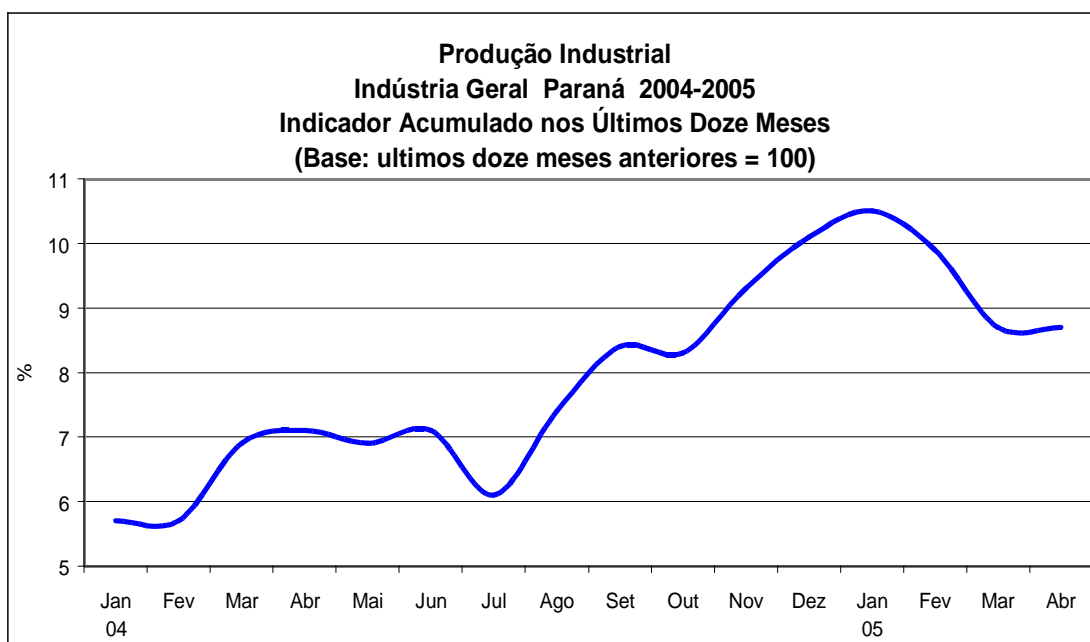
Em abril de 2005, a indústria do **Paraná** prosseguiu exibindo taxas positivas em seus principais tipos de confrontos. No indicador mensal apontou expansão de 5,1%, no acumulado do ano cresceu 5,0% e no acumulado nos últimos doze meses expande 8,7%.

No confronto com abril do ano passado, o crescimento de 5,1% foi motivado, em grande medida, pela expansão observada em onze atividades industriais. Veículos automotores (54,5%) foi o principal impacto positivo para a formação da taxa da indústria geral, cabendo a automóveis e caminhões os maiores destaques, valendo ressaltar que o bom desempenho deste segmento, reflete, sobretudo, o efeito favorável das exportações. Dois outros ramos que colaboraram positivamente, porém, em menor intensidade, foram celulose e papel (6,9%) e minerais não-metálicos (9,6%), refletindo o crescimento na produção de papel *kraft* para embalagem; e cimento, respectivamente. Por outro lado, três ramos pressionaram negativamente a indústria, contudo, as contribuições mais expressivas foram observadas em alimentos (-8,8%) e em outros produtos químicos (-37,0%). Estas quedas foram, explicadas pela retração na produção de alimentos à base de milho e tortas, bagaços e outros resíduos da extração de soja; e adubos e fertilizantes, respectivamente.

A produção acumulada nos quatro primeiros meses do ano fechou com incremento de 5,0% ante o mesmo período do ano anterior, com oito ramos

expandindo suas atividades e seis recuando. Dentre os que cresceram, vale destacar com as maiores influências positivas veículos automotores (41,2%) e edição e impressão (32,2%). Por outro lado, os impactos negativos mais significativos foram observados em outros produtos químicos (-28,1%); alimentos (-3,2%) e refino de petróleo e produção de álcool (-5,8%).

O desempenho da indústria paranaense, segundo o indicador acumulado nos últimos doze meses, mostra um quadro de estabilidade até abril, repetindo, pelo segundo mês consecutivo, o mesmo nível de crescimento (8,7%). Os ramos industriais que vêm impondo ritmo mais vigoroso na indústria são: veículos automotores (54,9%); edição e impressão (43,1%) e máquinas e equipamentos (12,8%). Em sentido oposto, sobressaem os recuos em refino de petróleo e produção de álcool (-12,3%) e outros produtos químicos (-15,2%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

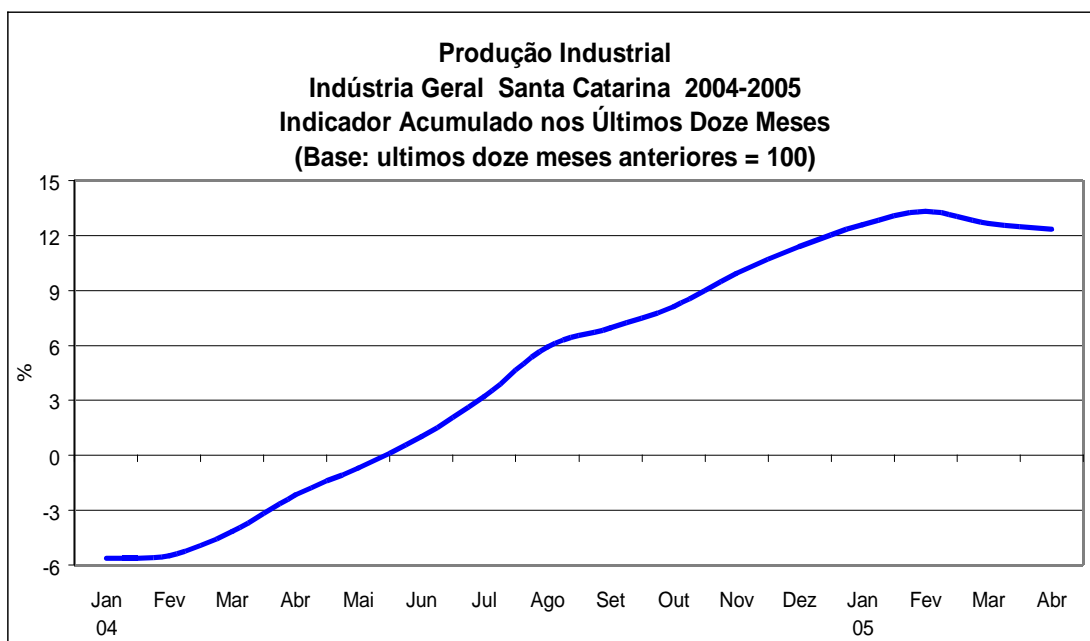
O setor industrial de **Santa Catarina** apresentou, pelo décimo quinto mês consecutivo, expansão no indicador mensal, desta vez da ordem de 7,9%. O indicador acumulado para o primeiro quadrimestre ficou em 8,3% e o acumulado nos últimos doze meses (12,4%) assinalou ligeiro recuo no ritmo de crescimento em relação a março (12,7%).

No confronto abril 05/abril 04, a produção industrial catarinense se ampliou com base sobretudo no comportamento favorável da maior parte (oito) dos onze ramos industriais investigados. A principal contribuição positiva

na formação da taxa global se mantém com veículos automotores (104,3%), influenciado não só pela maior fabricação de carrocerias para caminhões e ônibus, mas também por uma base de comparação deprimida. Em seguida, vale destacar os avanços observados em alimentos (6,6%) e têxtil (13,5%), cujos acréscimos foram explicados pelo crescimento na maior parte dos produtos pesquisados. Estes ramos, em grande parte por conta da maior demanda externa, têm como maiores destaques os itens: preparações e conservas de suínos; e tecidos, respectivamente. Por outro lado, vestuário (-7,6%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-8,6%) sobressaem com as principais pressões negativas, impulsionados, especialmente, pelo recuo na fabricação de calças para uso masculino e motores elétricos, respectivamente.

A expansão de 8,3% no indicador acumulado de janeiro-abril, contra igual período de 2004, teve perfil generalizado atingindo nove das onze atividades pesquisadas, com destaque para veículos automotores (121,9%). Vale destacar a performance positiva das indústrias de alimentos (7,1%) e têxtil (8,5%) que apontam incremento nos itens carnes de suínos congeladas e tecidos, respectivamente. As indústrias de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-8,3%) e vestuário (-3,9%) são as únicas que mostram queda, principalmente, em função da redução observada em motores elétricos e calças para uso masculino, respectivamente.

O índice acumulado nos últimos doze meses, prossegue com expressiva expansão (12,4%), porém aponta ligeiro recuo no ritmo de crescimento nos últimos meses: 13,3% até fevereiro e 12,7% até março. Este movimento é observado em oito dos onze ramos pesquisados. Entre os maiores impactos positivos sobressaem as indústrias produtoras de veículos automotores (93,2%) e de alimentos (10,6%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

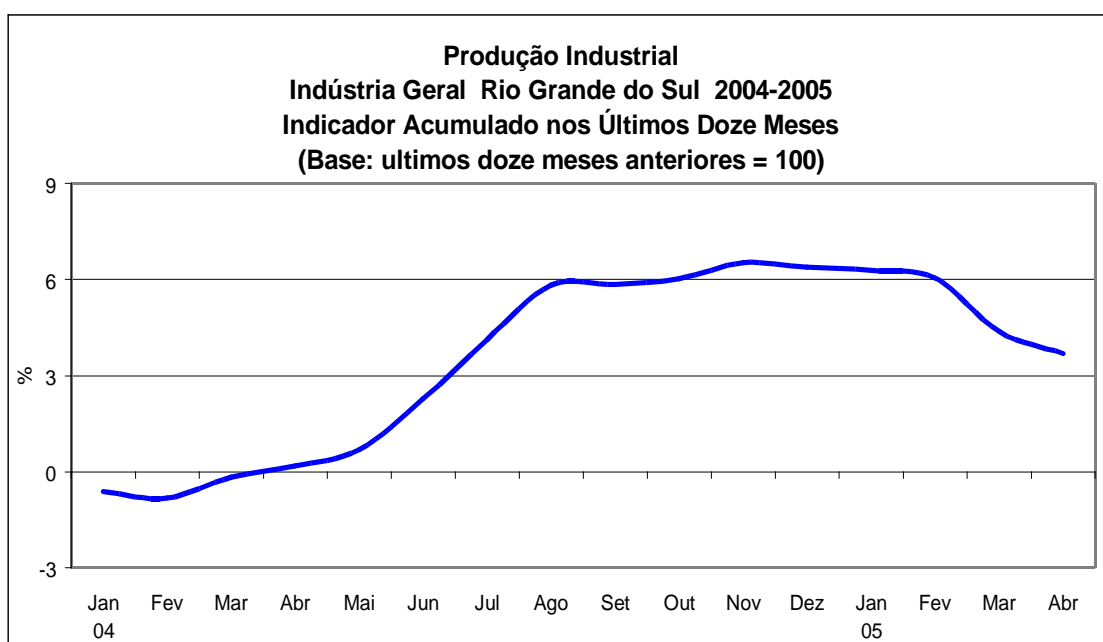
Em abril, a produção industrial do **Rio Grande do Sul** manteve, como nos três primeiros meses do ano, taxas negativas nos índices mensal (-3,9%) e acumulado no ano (-3,6%). O indicador acumulado nos últimos doze meses mostrou expansão de 3,7%, embora com tendência de declínio.

A retração de 3,9% na comparação do mês de abril com igual período do ano anterior pode ser explicada pela queda na produção de sete segmentos dentre os quatorze pesquisados. Os ramos que mais contribuíram para este desempenho foram máquinas e equipamentos (-30,3%) e bebidas (-23,3%), com destaque para a performance adversa de máquinas para colheitas; aparelhos de ar condicionado; semeadores e adubadores; e vinho. Por outro lado, entre as principais atividades com taxas positivas figuram: calçados e artigos de couro (5,9%), outros produtos químicos (3,9%) e alimentos (1,7%). Os produtos que mais influenciaram o avanço nesses ramos foram: calçado de plástico e couro feminino; polipropileno; borracha de estireno-butadieno; leite em pó; e produtos de salamarina.

A taxa negativa de 3,6% acumulada no ano pode ser explicada pela queda na produção em nove atividades. Dentre essas, destacaram-se máquinas e equipamentos (-19,9%), fumo (-14,5%) e refino de petróleo e produção de álcool (-7,1%), devido, principalmente, à queda na produção de máquinas para colheitas; aparelhos de ar condicionado; semeadores e adubadores; fumo processado industrialmente; e óleo diesel e outros óleos

combustíveis. Por outro lado, os segmentos que apresentaram maior contribuição positiva para o resultado global foram: alimentos (6,3%) devido, principalmente, aos produtos leite em pó e arroz semibranqueado; produtos de metal (12,4%), decorrente, sobretudo, de partes e peças de metal para ferramentas manuais; e calçados e artigos de couro (4,7%), impulsionados por calçado plástico feminino.

No crescimento de 3,7% observado no indicador acumulado nos últimos 12 meses verifica-se a manutenção na trajetória de desaceleração da atividade produtiva gaúcha, uma vez que nos dois últimos meses as taxas são superiores: 6,0% em fevereiro e 4,4% em março.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

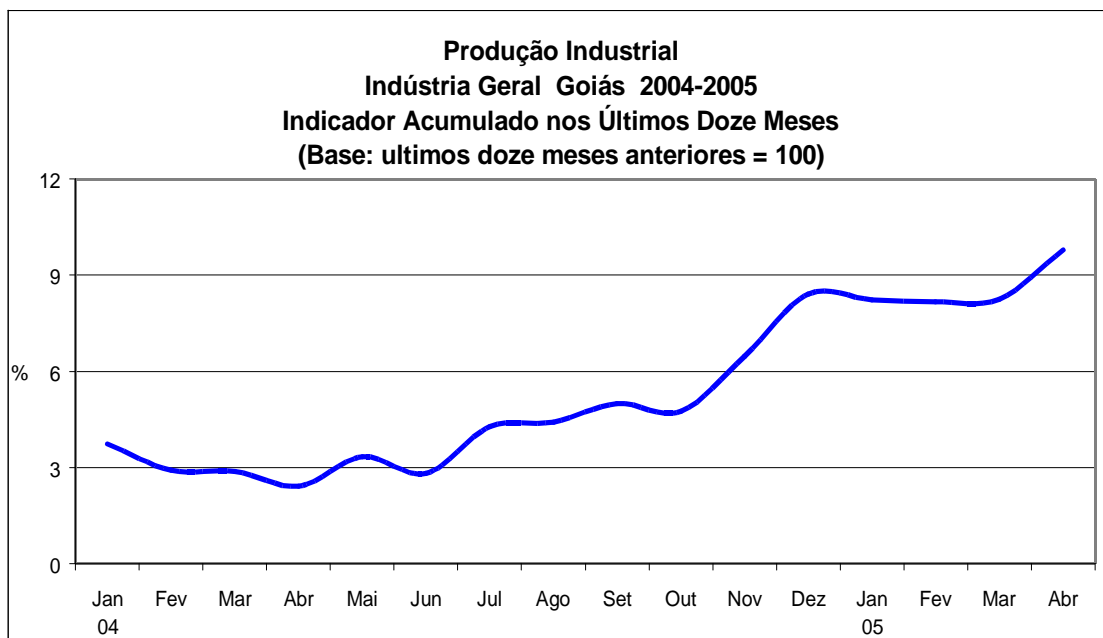
Em abril, a produção industrial de **Goiás** apresenta expansão de 18,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, resultado superior ao de maio (8,1%). Os indicadores para períodos mais abrangentes também registraram crescimento: 7,4% no acumulado no ano e 9,8% nos últimos doze meses.

Segundo o indicador mensal, o acréscimo de 18,4% na produção da indústria goiana foi determinado pelo bom desempenho de alimentos e bebidas (21,5%), em que sobressaiu o aumento na produção de farinhas e "pellets" de soja e óleo de soja em bruto. As demais atividades também assinalaram expansão. Dentre estas, o incremento mais expressivo foi observado na

indústria extrativa (28,4%), que registrou aumento, principalmente, na produção do item amianto em fibras.

O acréscimo de 7,4% no indicador acumulado no ano, também refletiu a boa performance de alimentos e bebidas (10,3%), que apresentou aumento na produção, sobretudo, de farinhas e "pellets" de soja e molhos de tomates preparados. Outras três das cinco atividades pesquisadas alcançaram desempenhos positivos, com destaque para metalurgia básica (10,8%) e extrativa (8,5%), que registraram, respectivamente, crescimento na produção dos itens: ferronióbio, ferroníquel; e amianto em fibras. Inversamente, a única contribuição negativa veio de produtos químicos (-8,3%), devido ao recuo observado em adubos.

Por fim, o indicador acumulado nos últimos doze meses ao crescer em 9,8%, interrompe a estabilidade apresentada nos resultados mais recentes, mostrando ganho no ritmo de produção em relação a março (8,2%), com todas as atividades pesquisadas assinalando desempenho positivo. Dentre estas, as mais expressivas foram alimentos e bebidas (10,4%), extrativa (18,1%) e produtos químicos (5,1%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Tabela 1
Indicadores Conjunturais da Indústria
Resultados Regionais
Abril/05

LOCAIS	Taxa de Variação (%)		
	Mensal	Acumulado Jan - Abr	Acumulado 12 Meses
Amazonas	21,8	16,2	13,2
Pará	6,6	5,1	9,6
Região Nordeste	6,3	6,9	9,0
Ceará	11,5	6,8	13,7
Pernambuco	-1,5	2,3	4,1
Bahia	5,2	3,9	9,1
Minas Gerais	9,6	7,6	7,3
Espírito Santo	5,0	4,8	5,6
Rio de Janeiro	5,2	2,0	3,0
São Paulo	7,0	5,6	10,6
Paraná	5,1	5,0	8,7
Santa Catarina	7,9	8,3	12,4
Rio Grande do Sul	-3,9	-3,6	3,7
Goiás	18,4	7,4	9,8
Brasil	6,3	4,5	7,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2005
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Abril, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Amazonas		Pará		Região Nordeste		Ceará	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	95,33	-0,17	109,14	3,71	97,08	-0,24	-	-
Alimentos e bebidas	112,26	2,17	101,52	0,16	109,23	2,22	102,78	0,95
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	105,65	0,46	108,49	1,89
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	113,35	0,28	143,42	2,41
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	101,83	0,07	98,27	-0,30
Madeira	-	-	105,73	0,63	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	93,23	-0,43	110,32	0,39	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	131,28	0,75	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	92,25	-0,53	-	-	103,24	0,48	90,69	-0,65
Produtos químicos	121,03	0,70	-	-	107,68	1,63	97,85	-0,11
Borracha e plástico	79,28	-0,74	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	-	-	95,66	-0,27	123,37	1,06	135,74	1,32
Metalurgia básica	-	-	105,15	1,32	99,67	-0,02	77,49	-0,38
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	99,16	-0,05	-	-	-	-	114,91	0,26
Máquinas e equipamentos	121,29	0,82	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	126,22	0,55	194,72	1,38
Material eletrônico, aparelhos e equips. de comunicações	133,09	11,86	-	-	-	-	-	-
Equips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	98,54	-0,05	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	111,00	1,43	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	116,18	16,18	105,12	5,12	106,86	6,86	106,76	6,76

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2005
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Abril, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Pernambuco		Bahia		Espírito Santo		Goiás	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	97,91	-0,12	104,02	1,15	108,47	0,79
Alimentos e bebidas	104,28	1,60	112,13	1,39	112,69	1,62	110,28	6,76
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	64,21	-1,29	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	84,03	-0,25	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	114,81	0,39	108,56	0,60	106,62	1,46	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	118,06	0,46	100,61	0,16	-	-	-	-
Produtos químicos	110,10	1,35	104,86	1,69	-	-	91,66	-0,97
Borracha e plástico	80,98	-0,85	98,29	-0,04	-	-	-	-
Minerais não metálicos	114,07	0,91	107,54	0,14	100,07	0,01	100,42	0,03
Metalurgia básica	104,72	0,65	92,08	-0,76	101,98	0,52	110,83	0,80
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	78,81	-1,65	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	115,93	1,02	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	152,57	0,89	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	102,34	2,34	103,94	3,94	104,76	4,76	107,40	7,40

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2005
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Abril, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Minas Gerais		Rio de Janeiro		São Paulo	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	112,88	1,73	107,05	1,23	-	-
Alimentos	105,51	0,78	109,49	0,66	101,26	0,10
Bebidas	86,14	-0,26	101,22	0,08	108,90	0,19
Fumo	95,45	-0,10	-	-	-	-
Têxtil	111,22	0,40	122,86	0,33	95,20	-0,13
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	111,70	0,16
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	108,02	0,28	-	-	103,98	0,21
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	86,99	-1,09	114,68	0,87
Refino de petróleo e álcool	101,84	0,11	105,17	0,74	91,25	-0,73
Farmacêutica	-	-	100,56	0,05	130,51	1,43
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	93,91	-0,14	119,11	0,56
Outros produtos químicos	122,94	1,19	104,56	0,34	102,04	0,16
Borracha e plástico	-	-	71,00	-1,14	105,02	0,29
Minerais não metálicos	111,64	0,75	140,47	1,65	101,90	0,06
Metalurgia básica	97,44	-0,60	88,13	-1,66	108,93	0,35
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	128,55	1,08	-	-	103,38	0,15
Máquinas e equipamentos	112,62	0,47	-	-	113,14	1,12
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	108,33	0,10
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	115,15	0,62
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	88,85	-0,53
Equps. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	113,89	1,78	117,56	0,93	104,79	0,60
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	102,12	0,05
Mobiliário	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	107,60	7,60	101,97	1,97	105,63	5,63

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2005
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Abril, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Paraná		Santa Catarina		Rio Grande do Sul	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-
Alimentos	96,80	-0,70	107,11	1,80	106,25	0,91
Bebidas	110,23	0,23	-	-	92,67	-0,25
Fumo	-	-	-	-	85,48	-1,19
Têxtil	-	-	108,49	1,03	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	96,13	-0,30	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	104,65	0,56
Madeira	93,92	-0,45	108,92	0,57	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	104,13	0,31	106,52	0,56	98,40	-0,07
Edição, impressão e reprodução de gravações	132,23	1,90	-	-	100,60	0,02
Refino de petróleo e álcool	94,25	-0,63	-	-	92,86	-0,72
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	71,90	-1,51	-	-	96,59	-0,37
Borracha e plástico	89,52	-0,34	106,76	0,47	91,81	-0,35
Minerais não metálicos	105,78	0,24	102,15	0,14	-	-
Metalurgia básica	-	-	112,70	0,33	100,30	0,01
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	95,98	-0,13	-	-	112,42	0,65
Máquinas e equipamentos	102,53	0,26	102,91	0,45	80,07	-2,24
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	114,36	0,24	91,73	-0,44	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	141,19	5,48	221,91	3,73	97,95	-0,15
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	103,31	0,09	-	-	86,77	-0,41
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	104,99	4,99	108,33	8,33	96,40	-3,60

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Amazonas
2005

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Indústria Geral	106,67	135,83	142,25	121,57	113,98	121,83	114,01	114,00	116,18	113,88	112,49	113,18
Indústrias Extrativas	91,94	101,89	101,86	91,02	93,87	97,94	94,79	94,48	95,33	104,83	103,59	102,74
Indústria de Transformação	107,22	137,11	143,77	122,90	114,66	122,63	114,84	114,77	116,97	114,21	112,80	113,55
Alimentos e bebidas	85,30	105,19	105,67	126,74	100,19	110,69	121,57	112,84	112,26	104,30	103,47	103,61
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	80,96	122,77	94,66	126,95	152,80	110,28	131,89	140,18	131,28	155,19	153,95	148,34
Refino de petróleo e álcool	81,55	104,89	103,74	79,06	91,69	112,15	83,56	86,48	92,25	97,86	95,03	96,00
Produtos químicos	77,20	114,94	113,36	93,29	134,95	163,80	98,17	109,92	121,03	109,99	109,80	114,32
Borracha e plástico	84,59	109,69	127,50	71,44	70,53	94,55	76,27	73,96	79,28	134,20	123,58	119,25
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	98,92	120,41	109,73	99,32	93,90	96,82	103,97	99,98	99,16	98,05	96,81	97,24
Máquinas e equipamentos	150,16	183,54	149,02	125,81	126,05	142,02	110,57	116,03	121,29	117,97	121,70	125,30
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	138,70	172,85	203,83	146,49	130,54	136,72	132,01	131,40	133,09	124,02	122,02	122,66
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	69,03	106,79	99,13	90,88	117,60	94,19	89,69	100,49	98,54	100,37	100,46	101,76
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	107,08	142,10	134,87	127,89	111,31	116,24	107,63	109,10	111,00	111,45	110,34	111,59
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pará
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Indústria Geral	103,69	116,95	118,82	99,72	103,16	106,55	105,43	104,63	105,12	110,04	109,78	109,56
Indústrias Extrativas	102,90	124,87	125,75	95,72	112,52	109,76	107,00	108,91	109,14	113,79	114,82	114,52
Indústria de Transformação	104,22	111,58	114,11	102,60	97,02	104,28	104,35	101,73	102,38	107,35	106,21	106,02
Alimentos e bebidas	76,80	88,97	112,05	110,26	84,08	106,25	110,71	99,55	101,52	112,97	110,31	108,75
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	105,86	100,98	100,34	115,32	100,57	106,15	108,24	105,59	105,73	108,48	107,25	107,90
Celulose, papel e produtos de papel	121,53	129,88	124,14	94,63	94,16	91,29	93,74	93,88	93,23	114,00	110,67	107,58
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	96,42	96,92	94,81	90,94	94,83	91,60	98,10	97,02	95,66	107,41	107,23	105,59
Metalurgia básica	116,46	129,49	125,76	99,63	102,52	109,02	104,66	103,92	105,15	103,29	102,98	103,87
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqts. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Região Nordeste
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Indústria Geral	98,25	103,40	100,75	108,25	100,78	106,25	110,41	107,06	106,86	109,72	108,80	108,98
Indústrias Extrativas	90,64	100,87	97,23	94,48	96,37	97,34	97,32	96,99	97,08	101,42	100,60	100,16
Indústria de Transformação	98,92	103,63	101,06	109,54	101,18	107,08	111,59	107,97	107,75	110,47	109,54	109,78
Alimentos e bebidas	96,74	96,04	94,37	109,23	97,10	107,41	115,96	109,76	109,23	111,40	109,46	109,38
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	111,06	106,64	110,87	115,23	94,90	106,99	111,16	105,19	105,65	116,18	115,12	115,48
Vestuário e acessórios	80,65	87,11	85,33	156,81	103,35	96,12	133,82	120,99	113,35	120,50	119,16	117,36
Calçados e artigos de couro	83,32	94,61	86,48	93,36	101,68	113,83	96,85	98,49	101,83	105,76	104,57	106,04
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	93,77	109,16	104,02	104,36	106,69	131,78	103,54	104,62	110,32	98,63	97,26	101,06
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	115,30	114,74	104,26	96,35	106,31	106,30	100,67	102,39	103,24	120,98	120,81	120,34
Produtos químicos	99,35	106,79	111,32	117,07	96,52	104,58	116,58	108,84	107,68	108,17	106,43	106,28
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	100,00	109,99	107,26	120,84	115,01	125,44	127,04	122,70	123,37	116,15	116,87	118,87
Metalurgia básica	81,19	88,47	83,51	104,87	102,49	94,72	100,84	101,41	99,67	92,53	94,64	95,22
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	108,99	156,88	120,50	127,13	138,03	105,88	131,65	134,12	126,22	117,15	118,28	116,32
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqts. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Ceará
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Indústria Geral	95,05	103,46	105,92	106,17	99,84	111,47	108,20	105,21	106,76	113,94	112,58	113,70
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	95,05	103,46	105,92	106,17	99,84	111,47	108,20	105,21	106,76	113,94	112,58	113,70
Alimentos e bebidas	90,21	118,04	112,78	95,29	105,28	109,36	98,11	100,64	102,78	109,23	107,42	107,30
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	98,90	87,00	95,92	117,07	91,14	116,36	114,51	106,02	108,49	117,24	116,69	119,40
Vestuário e acessórios	117,61	111,64	112,33	203,86	143,20	120,94	159,05	153,24	143,42	120,43	123,02	125,88
Calçados e artigos de couro	94,58	114,93	100,21	87,38	98,50	109,50	93,37	95,17	98,27	113,77	110,32	110,67
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	84,28	73,23	119,04	75,61	54,51	101,97	110,04	86,54	90,69	109,19	103,14	106,02
Produtos químicos	90,26	75,93	108,03	132,56	100,95	100,47	95,17	96,79	97,85	112,81	113,84	113,58
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	94,80	101,86	92,39	146,53	126,64	116,77	151,10	142,39	135,74	118,91	119,43	119,71
Metalurgia básica	23,07	94,30	127,46	20,96	76,54	105,17	62,10	67,43	77,49	109,69	107,53	106,68
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	84,98	82,19	65,97	139,40	116,92	114,06	114,26	115,14	114,91	95,16	95,68	98,15
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	215,41	219,90	219,62	187,34	160,21	147,53	240,71	212,59	194,72	188,39	204,17	217,14
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pernambuco
2005

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Indústria Geral	98,49	101,14	88,66	104,34	99,12	98,54	105,61	103,46	102,34	106,01	104,56	104,05
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	98,49	101,14	88,66	104,34	99,12	98,54	105,61	103,46	102,34	106,01	104,56	104,05
Alimentos e bebidas	100,95	93,06	82,82	106,54	94,38	107,31	107,59	103,56	104,28	107,10	104,23	104,35
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	71,18	83,30	80,90	56,38	60,43	72,58	62,46	61,72	64,21	82,26	78,29	76,76
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	99,16	88,23	89,85	87,14	71,35	96,59	85,78	80,74	84,03	105,23	99,78	97,11
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	85,88	103,10	116,03	105,10	121,99	132,86	102,65	108,84	114,81	105,97	109,38	111,66
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	219,22	106,72	22,13	122,33	73,57	50,47	140,91	123,38	118,06	139,15	128,75	126,01
Produtos químicos	95,19	107,04	101,66	110,02	109,71	104,24	113,59	112,20	110,10	103,12	102,57	102,51
Borracha e plástico	74,03	72,98	54,90	92,57	80,62	64,81	89,53	86,36	80,98	98,05	96,25	92,45
Minerais não metálicos	110,21	101,84	97,50	118,57	100,53	114,64	121,56	113,90	114,07	112,02	112,62	115,09
Metalurgia básica	114,27	133,92	139,71	106,34	116,23	100,66	101,29	106,39	104,72	117,30	118,50	115,95
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	75,25	87,94	31,24	80,21	88,24	41,99	87,87	88,00	78,81	98,46	97,89	95,93
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	88,57	120,37	99,59	128,11	123,12	109,19	115,36	118,36	115,93	95,38	95,05	94,79
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Bahia
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Indústria Geral	99,69	110,74	111,18	103,97	99,61	105,22	105,70	103,51	103,94	110,24	109,12	109,08
Indústrias Extrativas	89,43	103,31	97,26	94,95	99,08	95,76	98,41	98,65	97,91	101,79	100,98	100,44
Indústria de Transformação	100,36	111,22	112,07	104,54	99,64	105,81	106,15	103,80	104,31	110,79	109,65	109,64
Alimentos e bebidas	85,85	99,41	115,66	118,44	101,05	104,36	124,16	115,44	112,13	111,58	111,83	111,90
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	95,49	110,22	103,93	102,22	103,08	135,20	101,33	101,93	108,56	96,93	94,67	98,79
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	106,31	119,29	114,87	90,63	109,48	109,15	92,64	97,99	100,61	120,68	121,62	121,62
Produtos químicos	97,71	106,60	111,55	110,67	91,48	103,86	114,27	105,22	104,86	108,03	105,29	105,32
Borracha e plástico	81,96	97,47	96,74	85,36	90,60	101,62	101,05	97,20	98,29	114,37	110,31	109,07
Minerais não metálicos	88,74	101,14	95,49	109,05	106,18	104,73	109,89	108,53	107,54	116,62	115,74	114,95
Metalurgia básica	106,87	109,80	93,80	106,51	98,64	82,59	93,65	95,32	92,08	101,17	102,10	98,33
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	433,86	468,59	476,15	174,43	129,96	158,72	163,29	150,62	152,57	151,01	143,79	145,96
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Minas Gerais
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Indústria Geral	100,66	111,69	110,87	105,90	106,42	109,55	107,21	106,93	107,60	106,89	106,98	107,30
Indústrias Extrativas	118,04	130,85	138,33	110,28	110,10	121,22	110,03	110,06	112,88	111,79	111,98	113,39
Indústria de Transformação	98,32	109,11	107,17	105,22	105,85	107,75	106,77	106,45	106,78	106,16	106,24	106,38
Alimentos	98,12	108,90	108,10	102,75	104,04	111,85	103,18	103,48	105,51	105,78	105,61	106,50
Bebidas	73,23	76,96	83,14	81,82	83,54	92,90	84,08	83,90	86,14	96,38	95,05	93,85
Fumo	82,50	78,41	77,30	105,08	81,40	91,55	105,40	96,69	95,45	96,35	94,19	92,23
Têxtil	86,31	96,86	100,26	115,44	119,86	121,19	102,20	107,92	111,22	106,27	108,09	109,25
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	103,55	119,61	108,34	100,33	102,70	136,17	100,54	101,29	108,02	104,43	103,84	108,30
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	91,47	105,39	92,35	91,55	130,18	94,32	94,18	104,43	101,84	102,67	106,17	105,49
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	122,90	115,50	99,62	146,46	122,38	109,06	130,06	127,47	122,94	115,49	116,25	116,07
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	91,37	96,87	102,77	111,08	109,12	121,94	107,83	108,28	111,64	104,69	105,55	107,27
Metalurgia básica	94,61	105,31	102,34	94,15	97,77	93,85	99,19	98,69	97,44	97,65	97,64	96,84
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	105,54	117,82	109,57	118,67	133,86	124,15	128,11	130,02	128,55	109,81	113,87	115,71
Máquinas e equipamentos	116,98	121,11	142,51	116,21	114,16	105,07	117,52	116,26	112,62	115,67	115,95	113,35
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	104,25	129,27	129,70	111,96	100,78	119,60	119,78	111,88	113,89	121,89	118,18	118,20
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Espírito Santo
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Indústria Geral	102,53	118,19	112,34	99,86	106,69	104,96	103,64	104,69	104,76	105,59	105,66	105,56
Indústrias Extrativas	110,97	120,38	112,29	101,08	109,18	98,29	104,42	106,00	104,02	103,12	104,27	103,31
Indústria de Transformação	99,32	117,35	112,36	99,35	105,75	107,75	103,33	104,17	105,05	106,62	106,23	106,50
Alimentos e Bebidas	94,67	117,50	98,17	119,65	105,59	102,50	122,70	116,08	112,69	120,76	116,90	116,85
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	119,85	141,41	132,25	96,32	117,45	105,23	102,19	107,08	106,62	102,62	103,76	104,07
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	89,30	104,50	104,58	99,07	97,27	106,66	98,23	97,88	100,07	100,51	99,25	99,62
Metalurgia básica	91,94	106,26	109,38	93,66	100,35	113,07	97,48	98,47	101,98	105,67	105,84	106,19
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio de Janeiro
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Indústria Geral	88,38	104,39	103,23	96,15	101,65	105,15	100,46	100,88	101,97	102,74	102,41	103,02
Indústrias Extrativas	90,40	103,50	111,63	99,93	105,32	118,73	102,10	103,21	107,05	97,73	98,69	100,90
Indústria de Transformação	87,94	104,58	101,41	95,35	100,90	102,37	100,10	100,39	100,90	103,83	103,21	103,47
Alimentos	94,29	116,28	96,97	110,24	115,15	102,79	109,82	111,72	109,49	106,02	106,88	107,59
Bebidas	95,29	95,33	103,43	90,17	99,21	102,82	101,37	100,69	101,22	110,82	110,82	109,56
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	98,76	137,71	135,43	113,76	116,76	140,88	117,41	117,16	122,86	122,44	120,67	123,69
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	56,98	63,97	72,15	81,96	86,92	95,53	82,63	84,06	86,99	91,22	90,33	89,93
Refino de petróleo e álcool	99,64	108,99	97,81	106,44	102,33	99,98	109,41	106,87	105,17	107,24	106,51	106,85
Farmacêutica	52,73	115,61	119,58	55,56	99,99	122,97	85,66	92,10	100,56	96,74	94,68	97,17
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	78,16	96,95	92,10	83,65	95,43	88,43	96,16	95,90	93,91	110,82	109,18	107,39
Outros produtos químicos	83,64	87,90	89,58	116,75	95,51	100,49	112,23	106,03	104,56	100,66	101,36	103,02
Borracha e plástico	56,70	76,47	67,27	68,97	73,92	62,31	74,86	74,50	71,00	93,38	90,74	86,66
Minerais não metálicos	135,19	149,53	145,75	135,46	149,99	134,26	139,10	142,70	140,47	129,15	133,37	135,27
Metalurgia básica	103,27	107,43	103,73	86,64	89,94	94,34	84,27	86,19	88,13	95,75	94,06	93,90
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	140,03	174,42	162,81	133,82	121,03	110,44	120,01	120,41	117,56	126,24	124,90	123,04
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - São Paulo
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Indústria Geral	97,73	112,30	110,35	105,88	102,07	106,95	106,99	105,17	105,63	112,09	110,93	110,55
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	97,73	112,30	110,35	105,88	102,07	106,95	106,99	105,17	105,63	112,09	110,93	110,55
Alimentos	64,79	69,22	75,98	98,84	96,20	110,37	99,35	98,27	101,26	104,86	100,19	105,02
Bebidas	86,25	94,16	99,96	96,84	108,38	120,49	103,69	105,24	108,90	104,48	105,31	105,76
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	80,45	95,39	94,48	93,60	95,43	96,93	94,05	94,56	95,20	104,60	103,85	103,05
Vestuário e acessórios	82,72	106,75	111,28	101,28	106,96	116,42	111,85	109,86	111,70	110,83	111,18	112,70
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	110,56	124,02	117,91	102,49	104,55	103,98	103,67	103,97	103,98	109,61	108,91	108,60
Edição, impressão e reprodução de gravações	105,88	106,89	105,53	127,82	93,86	111,79	128,50	115,57	114,68	101,23	100,12	100,73
Refino de petróleo e álcool	78,75	90,46	87,28	88,77	89,12	86,61	95,00	92,90	91,25	97,31	96,32	94,80
Farmacêutica	90,90	127,39	121,29	141,61	126,03	120,52	142,16	134,96	130,51	114,34	115,71	116,61
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	122,40	133,24	130,54	127,30	103,79	137,62	120,16	113,82	119,11	117,39	115,18	118,05
Outros produtos químicos	91,04	103,16	100,80	97,96	100,55	103,85	101,92	101,43	102,04	107,05	106,37	105,71
Borracha e plástico	104,18	115,03	113,59	105,95	101,86	109,84	104,31	103,43	105,02	108,01	107,20	107,57
Minerais não metálicos	97,43	107,29	106,25	104,12	97,44	102,19	104,27	101,79	101,90	107,19	106,31	105,79
Metalurgia básica	113,63	124,73	122,22	108,47	107,67	109,17	109,49	108,85	108,93	113,88	113,74	113,99
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	101,31	112,97	108,96	108,46	100,06	104,11	104,91	103,13	103,38	115,09	113,32	112,91
Máquinas e equipamentos	114,51	137,51	134,72	114,95	108,68	112,36	116,47	113,43	113,14	123,40	121,48	120,56
Máquinas para escritório e eqs. de informática	134,99	157,40	143,59	114,24	125,19	129,04	91,06	102,30	108,33	115,30	115,15	115,23
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	112,98	130,29	125,58	116,51	111,48	120,56	114,46	113,35	115,15	113,88	112,91	114,20
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	94,89	116,84	122,74	74,90	91,14	89,88	86,92	88,45	88,85	137,93	135,01	131,63
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	122,23	141,27	133,45	110,46	101,51	104,86	106,81	104,77	104,79	127,85	123,78	121,11
Outros equipamentos de transporte	100,04	134,01	123,90	100,55	103,67	100,47	102,14	102,73	102,12	112,47	110,08	108,36
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Paraná
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Indústria Geral	105,54	118,42	114,62	101,92	102,59	105,07	106,33	104,97	104,99	109,89	108,67	108,67
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	105,54	118,42	114,62	101,92	102,59	105,07	106,33	104,97	104,99	109,89	108,67	108,67
Alimentos	81,71	96,97	104,25	97,05	94,48	91,20	102,06	99,18	96,80	104,19	102,99	101,29
Bebidas	103,54	113,65	108,01	104,47	109,07	117,82	107,20	107,86	110,23	105,08	105,26	104,91
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	108,42	137,53	117,83	96,86	96,43	86,92	96,37	96,39	93,92	113,25	109,87	106,41
Celulose, papel e produtos de papel	103,61	106,91	109,48	107,68	105,71	106,91	101,91	103,18	104,13	104,12	104,65	104,85
Edição, impressão e reprodução de gravações	177,69	181,00	128,13	103,60	100,60	104,15	167,52	140,10	132,23	147,06	138,06	143,05
Refino de petróleo e álcool	70,51	89,74	95,03	78,46	94,58	103,35	89,43	91,21	94,25	87,04	86,75	87,65
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	71,50	65,03	44,57	76,77	104,80	63,04	64,88	74,28	71,90	82,87	85,40	84,78
Borracha e plástico	87,73	92,22	94,69	89,78	87,35	106,81	83,08	84,54	89,52	101,64	100,21	100,53
Minerais não metálicos	90,40	99,60	95,69	105,93	105,75	109,57	103,86	104,53	105,78	96,02	97,13	98,62
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	93,50	105,15	107,48	94,14	89,21	107,78	94,07	92,25	95,98	103,35	100,66	101,04
Máquinas e equipamentos	155,48	148,01	123,43	104,96	91,83	100,51	110,15	103,12	102,53	119,49	113,96	112,76
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	103,52	107,36	94,36	126,89	114,30	101,89	121,48	118,85	114,36	97,37	98,63	99,62
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	190,80	228,36	240,46	136,94	136,91	154,50	136,16	136,44	141,19	153,77	153,27	154,86
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	76,69	95,38	89,89	103,96	96,84	105,29	106,53	102,62	103,31	104,62	101,74	101,66
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Santa Catarina
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Indústria Geral	99,12	108,21	105,67	109,50	105,13	107,91	110,42	108,48	108,33	113,31	112,67	112,35
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	99,12	108,21	105,67	109,50	105,13	107,91	110,42	108,48	108,33	113,31	112,67	112,35
Alimentos	99,65	113,13	106,63	104,52	106,51	106,55	107,73	107,30	107,11	111,68	110,95	110,60
Bebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	104,97	109,23	114,34	108,12	100,07	113,47	110,75	106,77	108,49	114,70	113,71	113,81
Vestuário e acessórios	60,15	67,25	64,57	101,31	89,42	92,45	103,14	97,52	96,13	100,73	99,33	98,07
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	118,79	123,15	119,63	113,94	98,69	104,29	117,99	110,56	108,92	115,78	114,04	113,52
Celulose, papel e produtos de papel	107,19	122,75	122,14	99,88	103,98	107,08	107,64	106,33	106,52	112,51	111,89	111,63
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	87,86	92,83	93,67	112,12	107,65	107,34	105,96	106,55	106,76	119,75	119,00	117,06
Minerais não metálicos	89,76	99,75	97,52	102,32	101,07	98,74	104,67	103,37	102,15	97,95	98,37	98,63
Metalurgia básica	122,60	131,04	134,87	110,80	105,59	110,29	118,35	113,59	112,70	131,63	130,02	129,19
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	114,89	119,65	112,67	111,11	107,74	104,00	99,81	102,55	102,91	112,32	111,25	110,42
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	100,82	121,24	108,23	88,95	92,37	91,40	91,52	91,84	91,73	109,55	107,07	104,61
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equips. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	115,39	122,60	132,02	250,51	178,74	204,33	267,33	229,06	221,91	173,09	183,05	193,22
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio Grande do Sul
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Indústria Geral	90,83	107,72	107,22	98,42	93,34	96,06	98,53	96,53	96,40	106,04	104,37	103,68
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	90,83	107,72	107,22	98,42	93,34	96,06	98,53	96,53	96,40	106,04	104,37	103,68
Alimentos	89,57	96,13	92,13	109,06	106,26	101,69	108,77	107,88	106,25	102,03	101,64	101,77
Bebidas	79,80	92,37	143,52	99,30	97,49	76,70	107,74	104,04	92,67	108,47	107,96	100,57
Fumo	46,73	146,58	210,61	78,89	74,82	96,69	82,02	77,30	85,48	129,24	125,82	123,64
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	81,38	89,59	90,76	102,72	103,93	105,89	104,39	104,23	104,65	102,51	102,88	104,45
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	103,92	120,37	109,13	91,81	98,76	92,72	101,24	100,35	98,40	100,15	100,08	98,96
Edição, impressão e reprodução de gravações	84,44	89,24	89,03	99,31	96,96	103,42	101,13	99,69	100,60	104,70	104,24	104,53
Refino de petróleo e álcool	83,46	101,47	98,87	84,84	88,65	102,25	90,73	89,97	92,86	90,73	88,40	88,39
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	95,33	108,01	103,01	98,56	95,88	103,87	93,53	94,35	96,59	99,43	99,06	99,83
Borracha e plástico	92,81	104,95	101,33	91,50	87,03	94,06	93,45	91,07	91,81	110,83	107,13	105,61
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	111,75	115,90	110,30	107,22	96,93	95,05	105,30	102,19	100,30	112,49	111,71	109,23
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	118,68	137,15	118,22	125,41	120,07	102,93	113,68	116,23	112,42	111,59	112,24	111,70
Máquinas e equipamentos	108,66	113,99	88,85	89,13	76,12	69,73	88,04	83,46	80,07	111,91	105,81	102,29
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	116,99	135,36	123,38	102,42	92,68	101,07	99,71	96,92	97,95	119,24	115,05	113,72
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	73,30	88,13	82,65	87,19	84,50	88,22	87,35	86,27	86,77	108,50	104,90	103,90
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Goiás
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Indústria Geral	99,63	118,16	116,93	100,69	108,12	118,43	101,25	103,76	107,40	108,16	108,24	109,79
Indústrias Extrativas	134,80	133,82	135,71	112,61	93,83	128,38	108,40	102,79	108,47	113,82	113,50	118,08
Indústria de Transformação	96,68	116,85	115,35	99,45	109,72	117,53	100,52	103,86	107,29	107,63	107,77	109,05
Alimentos e bebidas	98,98	124,64	126,03	101,47	115,83	121,51	100,94	106,35	110,28	107,36	108,55	110,41
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	87,67	92,63	75,11	80,03	87,56	108,78	87,83	87,74	91,66	110,11	105,03	105,06
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	84,05	89,45	98,39	106,82	87,49	103,36	107,33	99,32	100,42	111,75	109,26	107,50
Metalurgia básica	103,13	114,18	104,70	113,77	112,15	104,00	113,77	113,20	110,83	102,80	104,11	104,70
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

